



MUNICÍPIO DE ALCOCHETE

CÂMARA MUNICIPAL

N.º 01

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
REALIZADA**

EM 14 DE JANEIRO DE 2009

ÍNDICE

RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA.....	4
PAGAMENTOS.....	4
INTRODUÇÃO DE NOVOS ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO	5
ACTA.....	5
URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO	
PROCESSOS APROVADOS	5
RECTIFICAÇÃO DE MORADA.....	7
RECURSOS FINANCEIROS	
RATIFICAÇÃO DO DESPACHO N.º 117/08 – 10.ª ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2008 – PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES.....	7
RATIFICAÇÃO DO DESPACHO N.º 118/08 – 10.ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA 2008.....	8
REGULAMENTO DE FUNDOS DE MANEIO	8
CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS DE MANEIO	9
EMPREITADAS E FORNECIMENTOS	
“REPAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS E ARRUAMENTOS – FREGUESIA DE SAMOUÇO” – PROC.º I 06/03 – HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE RECEPÇÃO DEFINITIVA E CANCELAMENTO DE GARANTIA BANCÁRIA.....	10
“PINTURA EXTERIOR DA ESCOLA E CANTINA DE S. FRANCISCO” – PROC.º N.º I-10/03 – HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE RECEPÇÃO DEFINITIVA E RESTITUIÇÃO DE VALOR RETIDO	10
“PINTURA EXTERIOR DA ESCOLA N.º 2 – VALBOM” – PROC.º N.º I-11/03 – HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE RECEPÇÃO DEFINITIVA E RESTITUIÇÃO DE VALOR RETIDO	11
“CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS VERDES ENVOLVENTES À 2.ª FASE DA VARIANTE DE ALCOCHETE” – PROC.º I-08/07 – APROVAÇÃO DE TRABALHOS A MAIS	11
CONSTRUÇÃO DAS INSTALAÇÕES DA EXTENÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DO SAMOUÇO – PROC.º I-02/08 – HOMOLOGAÇÃO DA DECISÃO DE ACEITAÇÃO PARCIAL DE ERROS E OMISSÕES.....	13
DOAÇÃO DE INSTRUMENTO MUSICAL “TÍMPANO” À SOCIEDADE IMPARCIAL 15 DE JANEIRO DE 1898	15
CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE ALCOCHETE E A SOCIEDADE IMPARCIAL 15 DE JANEIRO DE 1898	15
PEDIDO DE PAGAMENTO DE INSPECÇÃO DEVIDO A CONTADOR MAL MONTADO DE FÁBRICA.....	18

111.º ANIVERSÁRIO DA RESTAURAÇÃO DO CONCELHO DE ALCOCHETE – ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS: MEDALHA D. MANUEL I E MEDALHA DA RESTAURAÇÃO.....	19
COBRANÇA INDEVIDA DE TARIFA DE OBRAS – CLIENTE N.º 1276643 a).....	26
COBRANÇA INDEVIDA DE TARIFA DE OBRAS – CLIENTE N.º 1276125 a).....	27
VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE ANTÓNIO REI a).....	28
SUBSÍDIOS.....	29
INFORMAÇÕES.....	52
ENCERRAMENTO.....	53

a) Assuntos não agendados na Ordem do Dia

Aos catorze dias do mês de Janeiro do ano dois mil e nove, nesta Vila de Alcochete e Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do Dr. Luís Miguel Carraça Franco, na qualidade de Presidente da Câmara, encontrando-se presentes os Senhores Vereadores António Luís Lucas Rodrigues, Paulo Alexandre Meireles de Carvalho Alves Machado, José Luís dos Santos Alfélua Ferreira, Arnaldo Matias Sena Teixeira e Rosália Maria Vila Cova Caetano Barbosa.

Não compareceu o senhor Vereador José Dias Inocêncio, por motivo considerado justificado.

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

Seguidamente, procedeu-se à leitura do seguinte:

RESUMO DIÁRIO DA TESOOURARIA

Referente ao dia 31 de Dezembro de 2008, que acusa o saldo, em disponibilidades de operações orçamentais, no montante de novecentos e sessenta e oito mil, novecentos e cinquenta e sete euros e vinte cêntimos e, referente ao dia de ontem, que acusa o saldo, em disponibilidades de operações orçamentais, no montante de um milhão, cento e sessenta e seis mil, setecentos e trinta e três euros e trinta cêntimos.

A Câmara tomou conhecimento.

PAGAMENTOS

O Senhor Presidente informou a Câmara que foi autorizado o pagamento das despesas, até 31 de Dezembro, no valor de quinhentos e trinta e sete mil,

duzentos e setenta e quatro euros e dezasseis cêntimos, a que correspondem as ordens de pagamento emitidas do número 8626 ao número 8978 e o pagamento das despesas no valor de trezentos e oitenta e cinco mil, setecentos e trinta e oito euros e cinco cêntimos, a que correspondem as ordens de pagamento emitidas do número 1 ao número 361.

A Câmara tomou conhecimento.

INTRODUÇÃO DE NOVOS ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO

A Câmara deliberou, por unanimidade, introduzir, para análise e deliberação, assuntos não incluídos na ordem do dia da reunião, dada a urgência de deliberação imediata sobre os mesmos.

ACTA

A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a acta da reunião ordinária, realizada em 17 de Dezembro de 2008.

URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO

PROCESSOS APROVADOS

O Senhor Presidente informou a Câmara, ao abrigo do disposto no n.º 1 e n.º 2 do artigo 65.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, sobre a aprovação dos projectos seguintes:

a) Projecto de arquitectura apresentado por Rosa Maria Pimentinha Estácio Dias, referente à adaptação de um estabelecimento de bebidas/pastelaria para

restauração/bebidas, sito na Rua Professor Santos Nunes, n.º 29 e Rua da Azinhaga, n.º 60 r/c, fracção “C”, Loja 29, em Alcochete (alterações).

Proc.º N.º AE.131.06 (R)

b) Projecto de arquitectura apresentado por Fernando José dos Santos Oliveira Alves, referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos com cave e muro de vedação, sita na Lagoa do Láparo, em Alcochete (alterações).

c) Projecto de arquitectura apresentado por Joaquim Tavares, referente à alteração e ampliação de 1 edifício unifamiliar para bifamiliar, sita na Rua Dr. Ciprião de Figueiredo, n.º 37, em Alcochete.

Proc.º N.º LE.013.08 (H)

d) Projecto de arquitectura apresentado por Carlos Manuel Ervedoso, referente à construção de um edifício de 2 pisos para habitação e comércio, sita na Rua Comendador Lupi, n.ºs 1A e 3 e Praça da Liberdade, n.º 3, em Samouco.

Proc.º N.º LE.58/08 (M)

e) Projecto de arquitectura apresentado por Transportes Marcolino, Lda., referente à construção de um armazém industrial, sito no Monte do Pereiro, Lote 14, Passil, em Alcochete.

Proc.º N.º CP.13/08

f) Projecto de arquitectura apresentado por Deolinda Soiteira Correia Caetano, referente à adaptação de uma loja a estabelecimento de take-away, snack-bar e bebidas, sita na Av. Dr. José Grilo Evangelista, n.ºs 81 e 85 e Rua da Escola Secundária, n.ºs 160 e 170, em Alcochete.

Proc.º N.º CP.14/08

A Câmara tomou conhecimento.

RECTIFICAÇÃO DE MORADA

Pelo senhor Vice-Presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«Informo que na Ordem do Dia da reunião de Câmara, que se realizou em 26/11/2008, foi indicado, por lapso dos serviços, no ponto n.º 4, o seguinte:”... Av. 5 de Outubro, n.os 25 e 37...””, sendo que os números correctos são 35 e 37, pelo que solicito a sua rectificação.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

RECURSOS FINANCEIROS

RATIFICAÇÃO DO DESPACHO N.º 117/08 – 10.ª ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2008 – PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES

Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«Pelo Despacho, datado de 18 de Dezembro de 2008, foi aprovada a 10.ª Alteração às Grandes Opções do Plano 2008 – Plano Plurianual de Investimentos e Actividades Mais Relevantes 2008, cujos documentos se submetem a ratificação da Câmara Municipal, de harmonia com o n.º 3 do artigo 68.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com nova redacção e republicação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

Assim, proponho a aprovação referente a esta deliberação.»

Submetida à discussão e votação a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por maioria, com 2 abstenções dos Vereadores do PS e 4 votos a favor da CDU, bem como anexar os referidos documentos como **Doc. 1**.

RATIFICAÇÃO DO DESPACHO N.º 118/08 – 10.ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA 2008

Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«Pelo Despacho, datado de 18 de Dezembro de 2008 foi aprovada a 10.ª Alteração ao Orçamento da Despesa 2008, cujos documentos se submetem a ratificação da Câmara Municipal, de harmonia com o n.º 3 do artigo 68.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com nova redacção e republicação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

Assim, proponho a aprovação referente a esta deliberação.»

Submetida à discussão e votação a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por maioria, com 2 abstenções dos Vereadores do PS e 4 votos a favor da CDU, bem como anexar os referidos documentos como **Doc. 2**.

REGULAMENTO DE FUNDOS DE MANEIO

Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«Em conformidade com o ponto 2.9.10.1.11. do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro, pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de Dezembro, pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de Abril e pela Lei n.º 60-A/2005, de 30 de Dezembro, permite a existência, em casos de reconhecida necessidade, de Fundos de Maneio, visando o pagamento de pequenas despesas urgentes e inadiáveis, devendo a sua constituição, reconstituição, reposição e regularização estar de acordo com o Regulamento, aprovado pela Câmara Municipal.

1-Neste seguimento, proponho a aprovação do Regulamento de Constituição, Reconstituição, Reposição e Regularização de Fundos de Maneio, para vigorar

no corrente ano, de acordo com alínea a) do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, conjugada com o disposto no ponto 2.9.10.1.1 do Plano de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro, pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de Dezembro, pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de Abril e pela Lei n.º 60-A/2005, de 30 de Dezembro.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade bem como anexar o referido regulamento como **Doc.3.**

CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS DE MANEIO

Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«Em conformidade com o ponto 2.9.10.1.11. do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro, pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de Dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 84 – A/2002, de 5 de Abril e pela Lei n.º 60-A/2005, de 30 de Dezembro permite a existência, em casos de reconhecida necessidade, de Fundos de Maneio, visando o pagamento de pequenas despesas urgentes e inadiáveis, devendo a sua constituição, reconstituição, reposição e regularização, constarem do Regulamento e serem aprovados pela Câmara Municipal.

Tendo-se detectado a necessidade de vários Serviços Municipais fazerem face ao pagamento de determinadas pequenas despesas urgentes e inadiáveis, com vista ao bom funcionamento dos mesmos, irão ser atribuídos Fundos de Maneio a vários Serviços, cujos Responsáveis, Natureza da Despesa, Rubricas Económicas, Montantes, se encontram descritos em listagem.

Assim, proponho a aprovação da Constituição dos Fundos de Maneio, constantes da listagem, em anexo, de acordo com o disposto no ponto 2.9.10.1.11 do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro (POCAL), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro, pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de Dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 84 – A/2002, de 5 de Abril e pela Lei n.º 60-A/2005, de 30 de Dezembro.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta por maioria, com 2 abstenções do PS e 4 votos a favor da CDU, bem como anexar a referida listagem como **Doc. 4**.

EMPREITADAS E FORNECIMENTOS

“REPAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS E ARRUAMENTOS – FREGUESIA DE SAMOUÇO” – PROC.º I 06/03 – HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE RECEPÇÃO DEFINITIVA E CANCELAMENTO DE GARANTIA BANCÁRIA

Presente o auto de vistoria para efeitos de recepção definitiva da empreitada em epígrafe, onde se refere que os trabalhos se encontram executados de acordo com o estipulado no Caderno de Encargos e que estão reunidas as condições para a obra ser recebida definitivamente.

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a recepção definitiva da empreitada, bem como autorizar o cancelamento da garantia bancária número 320.02.064.1925, no valor de € 2.478,57, referente a 10% do valor da adjudicação.

“PINTURA EXTERIOR DA ESCOLA E CANTINA DE S. FRANCISCO” – PROC.º N.º I-10/03 – HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE RECEPÇÃO DEFINITIVA E RESTITUIÇÃO DE VALOR RETIDO

Presente o auto de vistoria para efeitos de recepção definitiva da empreitada em epígrafe, onde se refere que os trabalhos se encontram executados de acordo com o estipulado no Caderno de Encargos e que estão reunidas as condições para a obra ser recebida definitivamente.

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a recepção definitiva da empreitada, bem como autorizar a restituição de € 723,48, correspondente a 10% do valor da adjudicação, retido nos autos de medição.

**“PINTURA EXTERIOR DA ESCOLA N.º 2 – VALBOM” – PROC.º N.º I-11/03
– HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE RECEPÇÃO DEFINITIVA E
RESTITUIÇÃO DE VALOR RETIDO**

Presente o auto de vistoria para efeitos de recepção definitiva da empreitada em epígrafe, onde se refere que os trabalhos se encontram executados de acordo com o estipulado no Caderno de Encargos e que estão reunidas as condições para a obra ser recebida definitivamente.

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a recepção definitiva da empreitada, bem como autorizar a restituição de € 324,48, correspondente a 10% do valor da adjudicação, retido nos autos de medição.

**“CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS VERDES ENVOLVENTES À 2.ª FASE DA
VARIANTE DE ALCOCHETE” – PROC.º I-08/07 – APROVAÇÃO DE
TRABALHOS A MAIS**

Pelo senhor Vereador José Luís Alfélua foi apresentada a seguinte proposta:

«De acordo com a informação técnica da Divisão de Obras Municipais e Rede Viária, n.º 04/09/DOMRV, abaixo indicada, referente à empreitada em epígrafe, propomos à aprovação da Câmara Municipal o seguinte:

Trabalhos a Mais no valor de € 20.447,75 + IVA sobre o valor da adjudicação da empreitada.»

«Com o decurso da empreitada em título, foi necessário considerar a execução de alguns trabalhos não previstos inicialmente.

Estes trabalhos quanto à sua natureza dividem-se em trabalhos com preços contratuais e trabalhos com preços não contratuais (trabalhos imprevistos).

No que se refere aos primeiros, verificou-se um acréscimo nas quantidades de trabalho na remoção de grelhas de enlramento, assentamento de calçada miúda e guia de vidro, execução de caldeira de árvore, sementeira de mistura de relva, instalação de tubagem PEAD Ø75mm e de PVC Ø125mm para o sistema de rega e manta geotêxtil no sistema de drenagem.

Em relação aos trabalhos imprevistos, verificou-se a necessidade de remover lancis degradados, proceder à substituição do revestimento de casca de pinheiro ornamental por seixo rolado de granulometria inferior a 20mm como mais valia, execução de rede de drenagem de água pluviais na zona do estacionamento, deslocação de um painel informativo de grandes dimensões, travessia no arruamento para passagem da adução de água a sectores do sistema de rega e a elevação de algumas caixas de infraestruturas eléctricas e telefónicas para nova cota.

Estes trabalhos encontram-se descritos e quantificados em mapa, e implicam um acréscimo de € 20.447,75 + IVA ao valor adjudicado.

Verificação do Artigo 45.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março:

Valor trabalhos a mais < 25% Valor do contrato da empreitada

Valor Contrato = € 98.896,85 => 25% = € 24.724,21

Trabalhos a mais em apreciação = € 20.447,75 => 20,7%

TOTAL = € 20.447,75 < € 24.724,21 – Verificado

Julgamos ser de aprovar os trabalhos a mais apresentados.

Deixamos à consideração do Executivo Camarário.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta de trabalhos a mais, por unanimidade.

CONSTRUÇÃO DAS INSTALAÇÕES DA EXTENÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DO SAMOUCO – PROC.º I-02/08 – HOMOLOGAÇÃO DA DECISÃO DE ACEITAÇÃO PARCIAL DE ERROS E OMISSÕES

Pelo senhor José Luís Alfélua foi apresentada a seguinte proposta:

«De acordo com a informação técnica da Divisão de Obras Municipais e Rede Viária, n.º 006/09/DOMRV, abaixo indicada, referente à empreitada em epígrafe, propomos à aprovação da Câmara Municipal o seguinte:

A homologação da decisão de aceitação parcial de Erros e Omissões identificados por dois interessados, tomada por Despacho do Exmo. Senhor Vice-Presidente (em substituição do Exmo. Senhor Presidente da Câmara), exarada sobre a informação n.º 005/09/DOMRV.»

«1. Na sequência da apresentação, por dois interessados, de listas com a identificação de erros e omissões do Mapa de Quantidades de Trabalhos patente a concurso, nos termos do n.º 1 do art. 61.º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro (doravante designado CCP), apresentação essa formalizada dentro do prazo legal para o efeito (o qual, por sua vez e face ao prazo fixado para a apresentação das propostas, decorreu até 02/01/2009 inclusive);

2. E perante o tempo disponível para o órgão competente para a decisão de contratar (neste caso a Câmara Municipal de Alcochete) se pronunciar sobre os referidos erros e omissões (até ao dia 09/01/2009 – data inicialmente prevista para a apresentação das propostas) sob pena de se observar a rejeição tácita dos mesmos (*vide* n.º 5 do art. 61.º do CCP), rejeição essa que poderia implicar a responsabilização do dono da obra pela totalidade dos erros e omissões identificados pelos concorrentes nesta fase e não expressamente aceites pelo mesmo caso estes se viessem a materializar na fase de execução (sem prejuízo da possibilidade de responsabilização de terceiros, embora com os limites enunciados no n.º 7 do art. 378.º do CCP);

3. Procederam os serviços técnicos da Divisão de Obras Municipais e Rede Viária a uma análise sucinta das referidas listas, tendo proposto, através da sua Informação N.º 005/09/DOMRV, de 08/01/2009, a aceitação parcial dos erros e omissões listados pelos interessados, nos artigos e nas quantidades expressamente discriminadas, no Anexo III à referida informação, nas colunas referentes à Medição pela autarquia e à Diferença a aceitar; bem como a rejeição dos restantes; sem alteração de qualquer aspecto fundamental das peças do procedimento (designadamente o preço base), mas com a obrigatória suspensão do prazo fixado para a apresentação das propostas (n.º 3 do art. 61.º do CCP), com o resultante adiamento proporcional da data de entrega das mesmas, a qual transita para o dia 16/01/2009;

4. Proposta, essa, que foi aceite por Despacho do Exmo. Sr. Vice-Presidente (em substituição do Exmo. Sr. Presidente da Câmara) datado de 09/01/2009 e aposto sobre a nossa Informação acima mencionada;

5. Decisão essa que deverá, agora, ser alvo de homologação pela digníssima Câmara Municipal de Alcochete, órgão competente para a decisão de contratar, de acordo com o disposto no n.º 5 do art. 61.º do CCP.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou homologar a presente proposta de decisão de aceitação parcial de Erros e Omissões, por unanimidade.

DOAÇÃO DE INSTRUMENTO MUSICAL “TÍMPANO”À SOCIEDADE IMPARCIAL 15 DE JANEIRO DE 1898

Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«No âmbito do 111.º aniversário da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898, e tendo em conta o estímulo da Câmara Municipal ao reconhecido trabalho desenvolvido pela sua Banda de Música e respectiva Escola de Música, propõe-se:

- Doar um instrumento musical designado “Tímpano” com as características Tímpano caldeira de alumínio de 32 polegadas com pedal de afinação, marca Yamaha, referência YTP3132E (número de série: 100025), adquirido à empresa Cardoso & Conceição, Lda., no valor de € 1.740,67 com IVA incluído, à Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE ALCOCHETE E A SOCIEDADE IMPARCIAL 15 DE JANEIRO DE 1898

Pelo senhor vereador José Luís Alfélua foi apresentada a seguinte proposta:

«A Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898 de Alcochete, colectividade de cultura e recreio, tem contribuído, desde sempre, para o engrandecimento e projecção do concelho de Alcochete e para a divulgação do seu bom-nome.

Durante a sua já longa existência tem promovido as artes do teatro, do canto e da música, embora o seu ex-líbris seja sem dúvida a sua escola de música e a sua banda. Os êxitos obtidos de norte a sul do país, Regiões Autónomas e Espanha são fruto do muito esforço, da dedicação e da união entre todos os seus elementos.

O desenvolvimento cultural, um dos anseios das populações, exige que as diferentes entidades públicas e privadas, com capacidade de intervenção, utilizem as suas possibilidades de forma conjugada e articulada, proporcionando assim, o aparecimento de novas e melhores infraestruturas de acesso à prática das actividades culturais.

Tendo em conta estes factores, compete ao Município, não só promover, como apoiar as Instituições de Cultura, Recreio e Desporto e ajudar à criação de condições para o desenvolvimento das suas actividades, tendo em vista a persecução dos interesses próprios, comuns e específicos das populações.

Verificando-se que, a actual direcção da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898 está empenhada na concretização da criação de um espaço multicultural na área onde se encontra a sua sede, nomeadamente na construção de uma sala de ensaios e bar, a Câmara Municipal de Alcochete decidiu contribuir para a edificação desta obra.

Assim, somos a propor que o Órgão Colegial Executivo do Município delibere sobre a aprovação do protocolo, abaixo indicado, que dá forma e desiderato de colaboração institucional entre o Município de Alcochete e a Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898.»

**PROTOCOLO de COLABORAÇÃO
ENTRE O MUNICIPIO DE ALCOCHETE
e a SOCIEDADE IMPARCIAL 15 de JANEIRO de 1898**

A Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898 tem desde sempre desempenhado uma função impar na divulgação da cultura e das tradições do nosso Concelho, para além do elevado brilhantismo que a sua Banda vem demonstrando em cada uma das suas actuações, de que são exemplo os vários prémios nacionais e internacionais, até hoje conquistados e também do seu orfeão.

Por outro lado, compete naturalmente ao Município, não só promover, como apoiar as Instituições de Cultura, Recreio e Desporto para que possam atingir os objectivos a que se propõem.

A criação de condições para o desenvolvimento das suas actividades sempre norteou os apoios que têm sido concedidos às colectividades, tendo em vista a prossecução dos interesses próprios, comuns e específicos das populações.

O desenvolvimento cultural, um dos anseios das populações, exige que as diferentes entidades públicas e privadas, com capacidade de intervenção, utilizem as suas capacidades de forma conjugada e articulada, proporcionando assim, o aparecimento de novas e melhores infra-estruturas de acesso à prática destas actividades.

Estando a actual direcção da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898 empenhada na construção de um novo espaço multicultural (sala de ensaios e bar), que permitirá desenvolver as actividades actuais e futuras, num espaço digno, que contribuirá para uma melhor formação e qualificação dos nossos jovens e para uma mais valia nos equipamentos ao dispor da nossa população.

Nesse sentido, a Câmara Municipal de Alcochete decidiu contribuir para a construção desta obra, nos termos seguintes:

A Câmara Municipal compromete-se a:

Comparticipar na construção da sala de ensaios e bar, no valor de 100.000 euros.

Esta verba será distribuída por um período de 48 meses, processada em quatro prestações de 25.000 euros, da seguinte forma:

A 1.ª tranche terá lugar no início da obra;

A 2.ª tranche será efectuada no início de 2010;

As 3.^a e 4.^a tranches, em datas a definir de acordo com ambas as partes, tendo em conta a evolução dos trabalhos.

A Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898 compromete-se a:

Disponibilizar a sala de ensaios e bar para a realização de iniciativas da autarquia, desde que não coincidam com as actividades desenvolvidas pela colectividade.

O 1.º Outorgante

O 2.º Outorgante

O Presidente da Câmara
Municipal de Alcochete

O Presidente da Sociedade
Imparcial 15 de Janeiro de 1898

(Luís Miguel Carraça Franco)

(Alfredo José Canário)

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a celebração do referido protocolo, por unanimidade.

PEDIDO DE PAGAMENTO DE INSPECÇÃO DEVIDO A CONTADOR MAL MONTADO DE FÁBRICA

Pelo senhor Vice-Presidente, foi apresentada a seguinte proposta:

«A Sra. D. Maria do Rosário Dinis, solicitou a montagem de um contador aos nossos serviços, no entanto, à *posteriori*, verificou-se que o contador não ficou devidamente instalado porque vinha mal montado de fábrica.

Esta situação causou transtorno à cliente, pois resultou na impossibilidade dos técnicos, que iam realizar a inspecção para instalação do gás, não poderem concluir o trabalho devido à falta de água, pelo que tiveram de efectuar uma segunda deslocação.

Por cada uma das deslocações da empresa inspectora a cliente pagou o valor de € 37,00. Perante o exposto, a cliente solicita que lhe seja pago o valor da 2.ª deslocação.

Proponho o seguinte:

Pagamento do valor referido, através da ordem de pagamento gerada pela Divisão de Recursos Financeiros.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

111.º ANIVERSÁRIO DA RESTAURAÇÃO DO CONCELHO DE ALCOCHETE – ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS: MEDALHA D. MANUEL I E MEDALHA DA RESTAURAÇÃO

Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«De acordo com o previsto no art.º 1.º do Regulamento Municipal de Insígnias e Medalhas, o Município de Alcochete pode instituir com insígnias e medalhas pessoas singulares ou colectivas, nacionais ou estrangeiras que se destaquem pelo seu contributo e empenho nas suas funções, quer no âmbito do Município quer fora dele, desde que a sua actividade seja benéfica para o mesmo e/ou para a população.

Assim, e em conformidade com este normativo, propõe-se a atribuição das respectivas condecorações às seguintes entidades e personalidades:

- Medalha Dourada da Restauração:

Armando Crispim:

Armando José Crispim nasceu no Largo do Troino, em Alcochete no ano de 1931.

A sua infância e adolescência foram vividas na vila de Alcochete, por entre brincadeiras e jogos de futebol, sem grandes preocupações com a escola até ao momento em que sentiu necessidade de aprender a ler e estudar mais.

Ainda hoje tem desgosto por não ter estudado mais. Naquela altura, a sua mágoa por não poder prosseguir os estudos foi atenuada com o convite de Manuel da Mestra, seu vizinho e exímio clarinetista, para aprender música na Banda da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898, onde foi músico dos 13 aos 40 anos. O seu primeiro instrumento foi o trompete “porque apitava para o boi”.

Descendente de salineiros, Armando Crispim fez todos os trabalhos dos alcochetanos de então: trabalhar nas marinhas, primeiro a carregar água, depois a rapar sal e nas descargas do carvão e do bacalhau.

Graças ao maestro António Gonçalves, da Banda de Alcochete, que considera “seu mestre musical”, consegue entrar, primeiro, como recruta para o Quartel de Infantaria 1, depois como músico trombonista para a Banda do Exército.

Recorda que nessa altura, aos sábados, ia ouvir a banda da GNR ao Largo do Carmo. “Eles tocavam muito bem: os clarinetes, os trompetes, as trompas, os trombones, a tuba. Era fantástico”, diz. Quando abriu concurso, prestou provas com o trompete e o bombardino e entrou de imediato. Foi músico da Banda da Guarda Nacional Republicana durante 28 anos.

Durante a tropa estudou à noite na Escola Ferreira Borges, em Lisboa, onde frequentou o Curso Comercial, conseguindo as habilitações literárias para progredir somente até 1.º Sargento, uma vez que a sua ambição não era a carreira militar, mas ser professor no Conservatório e tocar numa orquestra.

Aos 26 anos iniciou os estudos de contrabaixo de cordas no Conservatório Nacional e durante dez anos estudou e trabalhou arduamente ao serviço da

Banda da GNR e de muitas bandas filarmónicas para sustentar a família e os pais. Fez também o Curso Internacional de Música com o Professor de Contrabaixo Ludwig Streicher.

Com 50 anos passou à reserva e aos 58 anos sai da Banda da GNR, mas mantém-se no Conservatório Nacional e na Orquestra Filarmónica de Lisboa.

Ao longo da sua carreira foi músico da Orquestra Filarmónica de Lisboa, da Orquestra Sinfónica do Teatro Nacional de São Carlos e da Orquestra Sinfónica Portuguesa, onde entrou aos 62 anos e se reformou aos 73 anos.

Entre 1993 e 1998 também dirigiu a Banda da Sociedade Filarmónica Progresso e Labor Samouquense.

Um dos momentos mais extraordinários da sua carreira foi ter sido seleccionado, conjuntamente com o violinista Carlos Fontes, em 1985, para participar no concerto da Orquestra Filarmónica Mundial, em Estocolmo, um espectáculo sob os auspícios da UNICEF, em colaboração com a Academia Real Sueca de Música, a que assistiram todos os laureados com o Prémio Nobel de 1985 e a família real da Suécia.

Em Alcochete, na sua casa, toca música todos os dias. “O contrabaixo é a minha alma, é a minha vida, é o instrumento que está integrado em mim”, diz.

A Câmara Municipal de Alcochete presta homenagem a Armando Crispim pela notabilização na área da música e pela projecção que deu e que dá ao Município de Alcochete.

Associação GilTeatro:

A fundação da associação juvenil GilTeatro a 4 de Março de 1997 derivou do surgimento, em 1994, do Clube de Teatro com o mesmo nome na Escola E.B. 2,3 El-Rei D. Manuel I, no âmbito da actividade docente desenvolvida pelo Professor de História e Teatro, Carlos Soares.

A nova associação veio assegurar aos jovens a possibilidade de desenvolver no exterior as actividades que o Clube de Teatro lhes tinha proporcionado na escola.

A associação, com sede no edifício da Casa do Povo de Alcochete, permitiu o acesso dos jovens a actividades como o teatro, o malabarismo, os papagaios estáticos e acrobáticos, as danças medievais, o ilusionismo e a música.

O gosto pela arte através do teatro e da arte circense despertaram capacidades nos jovens, elevaram o seu nível cultural e a sua criatividade, a consciência do corpo, do movimento, do equilíbrio, da capacidade motora e da concentração.

A formação dos jovens através de uma sadia ocupação dos seus tempos livres continua a ser uma das grandes apostas da Associação GilTeatro que, em actividade há mais de uma década, tem alcançado apoios das entidades oficiais para a realização de projectos que muito têm agradado à comunidade local.

Hoje, os espectáculos de teatro, de malabarismo, de danças medievais e europeias ou de magia, a construção de materiais de malabarismo e de papagaios estáticos e o lançamento de papagaios na Praia dos Moinhos fazem parte do quotidiano de Alcochete graças à acção pioneira desta Associação.

“A revolta dos salineiros”, “O Auto da Índia”, “O Jardim das Estátuas”, “A Restauração”, “Quatro Elementos, Quatro Mulheres”, “A Borbulha ou a Idade do Armário” e “Sal Negro” são representações teatrais que marcaram os jovens que passaram pela Associação e que foram aplaudidas por muitos de nós.

Com uma produção teatral permanente, com peças originais ou exclusivamente de autores portugueses com destaque para Gil Vicente, a Associação GilTeatro ganhou também protagonismo nacional e internacional com a realização do Festival de Papagaios na Praia dos Moinhos, um evento que marca a agenda do Município de Alcochete e que é sempre aguardado com imensa expectativa por pessoas de todas as idades.

A Câmara Municipal de Alcochete presta homenagem à Associação GilTeatro e aos sucessivos elementos dos órgãos directivos pelo seu contributo para a formação dos jovens e para o desenvolvimento cultural do Município de Alcochete.

- Medalha D. Manuel I:

Centro Social de São Brás:

O Centro Social de São Brás é uma associação que surgiu há mais de 20 anos por iniciativa de um grupo de munícipes do Samouco, na maioria senhoras ligadas à Paróquia local, que pretendiam criar um lar para idosos.

O sonho tornou-se realidade em Fevereiro de 2002 com a inauguração do edifício número 51 da Praça da República, na vila do Samouco, com capacidade para 25 utentes no Centro de Dia e 30 crianças no Centro de Actividades de Tempos Livres.

Em 2006, com uma nova Direcção, o Centro Social de São Brás foi confrontado com as novas regras decorrentes da introdução das actividades de enriquecimento curricular no ensino público que levaram à adopção de um novo modelo de funcionamento do Centro de Actividades de Tempos Livres e à aposta na criação da valência de creche.

A valência de Actividades de Tempos Livres passou a funcionar das 7 às 10 horas e das 16 às 19h30 e nas interrupções lectivas, com uma consequente e significativa redução das participações por parte do Estado, situação que tornou necessária a realização de obras estruturais no edifício do Centro Social, no valor total de 80 mil euros, para criação de três salas de creche e de duas salas destinadas aos 22 idosos que frequentam o Centro de Dia, incluindo ainda a remodelação das instalações sanitárias e do sistema de detecção de incêndios.

A aposta na valência de creche em 2007 tornou necessária a contratação de mais recursos humanos para esta instituição particular de solidariedade social que tem actualmente ao seu serviço 24 funcionários.

Com um orçamento mensal de 20 mil euros, dos quais 75 por cento são destinados ao pagamento dos vencimentos, o Centro Social de São Brás tem em funcionamento a valência de creche, com 33 crianças dos 3 meses aos 3 anos, a valência de Actividades de Tempos Livres num espaço exterior alugado, com 44 crianças, o Centro de Dia, com 22 utentes, e o serviço de Apoio Domiciliário Integrado, de segunda a sexta-feira, com 8 utentes.

Esta instituição assegura ainda a distribuição de alimentos oferecidos pelo Banco Alimentar a dez famílias da Freguesia e os seus 300 sócios têm acesso ao serviço de lavandaria social, com uma tabela de preços mais económica.

A Câmara Municipal de Alcochete presta homenagem ao Centro Social de São Brás, aos fundadores, aos sócios e aos sucessivos órgãos directivos pela dedicação, trabalho e empenho no apoio social à infância e aos idosos do Município de Alcochete.

Santa Casa da Misericórdia de Alcochete – Lar Barão de Samora Correia:

Com origem nas inúmeras confrarias de caridade existentes no mundo cristão, a Misericórdia de Alcochete é uma instituição que cumpre a sua missão há vários séculos, vocacionada para o socorro e a ajuda ao próximo nos momentos mais frágeis da vida humana: na doença, na velhice e na morte.

No início do século XX, a decisão do 3.º Barão de Samora Correia de deixar a sua herança à Misericórdia com o compromisso para que fosse criado um asilo para mulheres desamparadas é um facto que marca a nossa actualidade. Nesta instituição, a secção para os homens é criada somente em 1947.

Exclusivamente dedicada à assistência e apoio aos idosos, a Santa Casa da Misericórdia de Alcochete desenvolve a sua actividade através do Lar (com 90 idosos), do Centro de Dia, (com 30 idosos) e do serviço de Apoio Domiciliário (com 40 idosos).

Desde há largos anos que o Lar Barão de Samora Correia funciona na sua capacidade máxima, sempre com uma lista de espera por satisfazer, dando prioridade aos idosos de Alcochete e de Samora Correia, de acordo com o testamento do benemérito.

Os trinta idosos que frequentam o Centro de Dia, inaugurado há mais de uma década em instalações pertencentes à Misericórdia, têm acesso à alimentação, à higiene pessoal, aos cuidados de saúde, ao serviço de lavandaria e de cabeleireiro, ao transporte, à terapia ocupacional e às actividades de convívio e de lazer.

Quarenta idosos do Município de Alcochete contam também, de segunda a sexta-feira, com o serviço de Apoio Domiciliário Integrado que é prestado em função das necessidades de cada utente: higiene pessoal, higiene da habitação, fornecimento de refeições (almoço e jantar), marcação de consulta no Centro de Saúde e compra de bens de primeira necessidade.

Com um quadro de pessoal quase exclusivamente feminino, no total 82 funcionários, a Misericórdia de Alcochete é uma casa aberta a todas as situações de carência social da população e presta apoio social às famílias mais carenciadas através do fornecimento de refeições já confeccionadas e do pagamento dos medicamentos na farmácia.

Com um património religioso valiosíssimo, de que são exemplos as Igrejas da Misericórdia e de Nossa Senhora da Vida e respectivos acervos, a Misericórdia de Alcochete permanece na memória dos mais antigos como a entidade empregadora de muitos alcochetanos nos anos de ouro da exploração do sal na marinha Nova e na marinha da Belavista. Os tempos são outros.

Hoje, com um orçamento anual de 1 milhão e 300 mil euros, as principais fontes de financiamento são as participações do Estado e dos utentes, os apoios das autarquias e os donativos das empresas e dos particulares.

A prioridade da Instituição, em 2009, é concluir a construção de um novo edifício anexo ao Lar para acolher os diversos serviços e, deste modo, alargar as áreas reservadas aos idosos que vivem no Lar Barão de Samora Correia.

A Câmara Municipal de Alcochete presta homenagem à Santa Casa da Misericórdia de Alcochete e aos sucessivos corpos directivos pela sua dedicação, trabalho e empenho no funcionamento de uma instituição de referência para o Município de Alcochete.

Desta forma, e de acordo com o art.º 20 do Regulamento Municipal de Insígnias e Medalhas, em que as Medalhas e demais condecorações serão objecto de deliberação em reunião de Câmara Municipal, por maioria dos seus membros em efectividade de funções, propõe-se a votação da referida proposta.»

Submetida à votação, por escrutínio secreto, a proposta apresentada, foram obtidos os seguintes resultados:

Medalha dourada:

- Armando Crispim – 6 votos a favor
- Associação GilTeatro – 6 votos a favor

Medalha D. Manuel I:

- Centro Social de S. Brás – 6 votos a favor
- Santa Casa da Misericórdia de Alcochete – 6 votos a favor

COBRANÇA INDEVIDA DE TARIFA DE OBRAS – CLIENTE N.º 1276643 a)

Pelo senhor Vice-Presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«A Sra. Maria Judite B. Graça Pereira, cliente n.º 1276643, tem licença de habitação, da sua moradia sita na Rua Ary dos Santos, Lote114 – Núcleo C, em Alcochete, desde 23 de Novembro de 1992, no entanto, por desconhecimento não a apresentou na Divisão de Águas e Saneamento para efectuar a mudança da tarifa de obras para a tarifa de uso doméstico.

À *posteriori*, solicitou na DAS, a análise da situação a fim de ser reembolsada do que pagou indevidamente.

Proponho o seguinte:

- Reembolso da diferença da tarifa de obras para a tarifa doméstica desde Novembro de 2005 (data de que dispomos no sistema mas que poderá estar sujeita a alterações conforme a data disponível em ecrã) até à presente data, no valor de € 285,93 (duzentos e oitenta e cinco euros e noventa e três cêntimos). Este valor é estimado (foi feita uma simulação de refacturação) mas poderá estar sujeito a alteração conforme a data em que se efectue a refacturação.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

COBRANÇA INDEVIDA DE TARIFA DE OBRAS – CLIENTE N.º 1276125 a)

Pelo senhor Vice-Presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«O Sr. Rui David Oliveira de Sousa, cliente n.º 1276125 tem licença de habitação, da sua moradia sita na Rua da União Eléctrica, n.º 138 – Urbanização *S. Francisco Village*, situada na freguesia de S. Francisco, desde 22 de Setembro de 2006, no entanto, por desconhecimento não a apresentou na Divisão de Águas e Saneamento para efectuar a mudança da tarifa de obras para a tarifa de uso doméstico.

À *posteriori*, solicitou na DAS, a análise da situação a fim de ser reembolsado do que pagou indevidamente.

Proponho o seguinte:

- Reembolso da diferença da tarifa de obras para a tarifa doméstica desde Novembro de 2006 (data de que dispomos no sistema mas que poderá estar sujeita a alterações conforme a data disponível em ecrã) até à presente data, no valor de € 213,96 (duzentos e treze euros e noventa e seis cêntimos). Este valor é estimado (foi feita uma simulação de refacturação) mas poderá estar sujeito a alteração conforme a data em que se efectue a refacturação.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE ANTÓNIO REI a)

Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«Faleceu no dia 13 de Janeiro, António Rei.

Foi com enorme consternação que recebemos a notícia do seu falecimento.

Relembramos com saudade um alcochetano cuja vida se pautou por um lado, pela longa carreira militar, premiada com várias condecorações e louvores, e por outro, por ter contribuído, de forma assinalável, para o desenvolvimento cultural do Município de Alcochete.

Um contador de histórias, um poeta, cativava pela sua natural simpatia e afectuosidade.

Dedicou parte da sua vida à poesia e muitos dos seus poemas foram publicados, tornando-se alguns deles belos fados, eternizados em obras como “Poesia

Alcotejana”, “Poemas de um Mareante”, “Antologia dos Poetas Alcochetanos”, “Sabor a Sal”, entre outras.

A Câmara Municipal prestou-lhe a devida homenagem em vida, conferindo-lhe a Medalha de Honra do Concelho e a Medalha D. Manuel I.

O seu desaparecimento constitui uma enorme perda para o Concelho de Alcochete.

A Câmara Municipal de Alcochete, reunida em sessão pública, manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de António Rei, presta-lhe a sua homenagem pública rendendo-lhe um minuto de silêncio e endereça à sua família as mais sentidas condolências.»

Submetida à votação por escrutínio secreto, foi o mesmo aprovado por unanimidade e foi cumprido um minuto de silêncio.

SUBSÍDIOS

➤ Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«A Santa Casa da Misericórdia de Alcochete é uma instituição vocacionada para a caridade e assistência social, com fins filantrópicos de utilidade pública.

De entre todas as instituições do Município, esta é uma das mais importantes, pelo serviço que presta à comunidade, pela quantidade de utentes que abrange, pelo número de trabalhadores que possui e pelo seu património histórico vasto, valioso, digno e proeminente.

É do conhecimento público que a Santa Casa da Misericórdia de Alcochete, com o apoio da Câmara Municipal desenvolveu um processo de candidatura ao Programa Pares, para a construção de um novo edifício, tendo como objectivo melhorar as condições dos seus utentes e de todos os seus trabalhadores.

Após recusa da referida candidatura, inviabilizando uma intervenção estruturante com a perspectiva de melhoria das actuais condições desta instituição secular, será necessário desenvolver esforços para que o serviço prestado pela mesma, não sofra quaisquer tipo de implicações e que prejudique todos os seus utentes e trabalhadores.

Com o objectivo de melhorar e dinamizar parte do actual edifício da Santa Casa da Misericórdia, será necessário elaborar um projecto de arquitectura, orçado em € 22.700,00 (vinte e dois mil e setecentos euros) para a construção de uma nova cozinha, um refeitório, uma sala polivalente, uma sala de fisioterapia e lavandarias.

Em reunião de Câmara de 24/07/2008, foi atribuído um subsídio no montante de € 6.810,00 (seis mil, oitocentos e dez euros) referente a trinta por cento do valor do projecto, para fazer face às despesas com adjudicação e estudo prévio.

Neste seguimento, propõe-se a atribuição de um subsídio no montante de € 13.756,20 (treze mil, setecentos e cinquenta e seis euros e vinte cêntimos) referente a sessenta por cento do valor total do projecto.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

➤ **Pelo senhor Vice-Presidente foram apresentadas as seguintes propostas:**

1- «A Associação de Caçadores de Alcochete pretende continuar o plano de ordenamento e exploração cinegética, de forma a proporcionar a todos os seus associados as melhores condições desta prática desportiva.

Para o efeito, apresentou candidatura própria ao abrigo do artigo 3.º do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo desta Autarquia.

A candidatura efectuada insere-se no âmbito do Programa de Actividades Regulares.

Neste sentido, proponho a atribuição de um apoio financeiro de € 1.750,00, a atribuir em duas tranches de € 875,00, para fazer face aos encargos decorrentes com o plano.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

2- «A Associação Académica de Alcochete realizou as seguintes iniciativas:

Escalada; Passeio Pedestre nas Hortas, Canoagem “Praia dos Moinhos”, Canoagem Nocturna “Barroca d’Alva / Alfoz”, multiactividades na Lagoa de Albufeira, Canoagem na Ria Formosa e uma actividade de orientação no Pinhal das Areias.

Para o efeito, apresentou candidatura própria ao abrigo do artigo 4.º do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo desta Autarquia.

A candidatura efectuada insere-se no âmbito do Programa de Realização de Actividades Pontuais, revestindo-se de grande importância para o Município de Alcochete.

Neste sentido, proponho a atribuição de um apoio financeiro de € 460,00, para fazer face aos encargos decorrentes com a organização das actividades.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

➤ **Pelo senhor Vereador Paulo Alexandre Meireles de Carvalho Alves Machado foram apresentadas as seguintes propostas:**

1- «No âmbito das Comemorações do Dia Internacional do Idoso, a Câmara Municipal, em parceria com a Organização de Reformados do Samouco, organizou um baile com animação Musical para os Idosos da Freguesia do Samouco, no salão da Quinta de S. Brás no Samouco, que contou com a presença de 120 idosos da Freguesia.

De forma a fazer face aos custos inerentes a esta iniciativa, e nos termos do disposto no artigo 4.º do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo desta Autarquia, proponho a atribuição de um subsídio no valor de € 200 (duzentos euros) à Organização de Reformados Pensionistas e Idosos da Freguesia do Samouco.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

2- «Foi apresentado pela Comissão de Reformados da Freguesia de Alcochete, um pedido de subsídio para a realização do almoço de aniversário, para todos os seus associados.

Apresentou candidatura própria ao abrigo do artigo 4.º do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo desta Autarquia, que se insere no âmbito do Programa de Apoio às Actividades Pontuais.

Atendendo ao exposto, proponho a atribuição de um apoio financeiro à Comissão de Reformados da Freguesia de Alcochete no valor de € 350,00 (trezentos e cinquenta euros), para fazer face às despesas relacionadas com a referida actividade.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

3- «Foi apresentado pela Comissão de Reformados da Freguesia de Alcochete, um pedido de subsídio para a realização do passeio anual, para todos os seus associados.

Apresentou candidatura própria ao abrigo do artigo 4.º do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo desta Autarquia, que se insere no âmbito do Programa de Apoio às Actividades Pontuais.

Atendendo ao exposto, proponho a atribuição de um apoio financeiro à Comissão de Reformados da Freguesia de Alcochete, no valor de € 400,00 (quatrocentos euros), para fazer face às despesas relacionadas com a referida actividade.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

4- «No âmbito das Comemorações do Dia Internacional do Idoso, a Câmara Municipal em parceria com a Comissão de Reformados de Alcochete organizou, no salão dos Bombeiros Voluntários de Alcochete, um baile com Animação Musical para os Idosos da Freguesia de Alcochete e S. Francisco, que contou com a presença de 134 idosos.

De forma a fazer face aos custos inerentes a esta iniciativa, e nos termos do disposto no artigo 4º do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo desta Autarquia, proponho a atribuição de um subsídio no valor de 150€ (cento e cinquenta euros) à Comissão de Reformados da Freguesia de Alcochete, que se insere no âmbito de Apoio à realização de Actividades Pontuais.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

5- De acordo com a lei 159/99 de 14 de Setembro que estabelece o quadro de transferências de atribuições e competências para as autarquias locais, proponho

a atribuição dos seguintes subsídios ao Agrupamento Vertical de Escolas de Alcochete:

ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR 2007/2008

Alimentação

III Trimestre – 2007/2008

- Escola Básica de São Francisco
 $9 \times 56 \times \text{€ } 1,67 = \text{€ } 841.68$
 $9 \times 56 \times \text{€ } 0,96 = \text{€ } 483.84$
- Escola Básica do Passil
 $11 \times 56 \times \text{€ } 1,67 = \text{€ } 1028.72$
 $3 \times 56 \times \text{€ } 0,96 = \text{€ } 161.28$
- Escola Básica do Samouco
 $12 \times 56 \times \text{€ } 1,67 = \text{€ } 1122.24$
 $7 \times 56 \times \text{€ } 0,96 = \text{€ } 376.32$
- Escola Básica do 1º Ciclo nº 1 de Alcochete
 $13 \times 56 \times \text{€ } 1,67 = \text{€ } 1215.76$
 $4 \times 56 \times \text{€ } 0,96 = \text{€ } 215.04$
- Escola Básica do 1º Ciclo nº 2 de Alcochete
 $31 \times 56 \times \text{€ } 1,67 = \text{€ } 2899.12$
 $12 \times 56 \times \text{€ } 0,96 = \text{€ } 645.12$
- Escola Básica da Restauração
 $25 \times 56 \times \text{€ } 1,67 = \text{€ } 2338.00$
 $9 \times 56 \times \text{€ } 0,96 = \text{€ } 483.84$

Total alimentação II trimestre das Escolas Básicas: € 11 810.96

- Jardim-de-infância do Samouco
 $5 \times 85 \times \text{€ } 1,67 = \text{€ } 709.75$

$$2 \times 85 \times \text{€ } 0,96 = \text{€ } 163.20$$

- Jardim-de-infância de São Francisco

$$8 \times 85 \times \text{€ } 1,67 = \text{€ } 1135.60$$

$$4 \times 85 \times \text{€ } 0,96 = \text{€ } 326.40$$

- Jardim-de-infância do Passil

$$5 \times 85 \times \text{€ } 1,67 = \text{€ } 709.75$$

$$2 \times 85 \times \text{€ } 0,96 = \text{€ } 163.20$$

- Jardim-de-infância da Restauração

$$6 \times 85 \times \text{€ } 1,67 = \text{€ } 851.70$$

Total alimentação Jardins-de-infância: € 4 059.60

Total alimentação 1.º trimestre: € 15 870.56

MATERIAL DE APOIO ÀS ACTIVIDADES ESCOLARES

3ª Tranche 2007/2008

Escolas do 1º Ciclo:

- Escola do 1º Ciclo Nº 1 de Alcochete - € 713,09
- Escola do 1º Ciclo Nº 2 de Alcochete - € 613,36
- Escola Básica da Restauração - € 1. 122,00
- Escola Básica de São Francisco - € 448,80
- Escola Básica do Passil - € 187,00
- Escola Básica do Samouco - € 653,25

Total material de apoio a actividades escolares 1.º ciclo € 3.737,50

Jardins-de-infância:

- Jardim de Infância da Restauração - € 261,90
- Jardim de Infância de São Francisco - € 267,72
- Jardim de Infância do Passil - € 116,40
- Jardim de Infância do Samouco - € 552,90

Total material de apoio a actividades escolares Jardins de Infância: € 1.198,92

Total de Material de Apoio às Actividades Escolares: € 4. 936,42

Prolongamento de Horário:

3.^a Tranche 2007/2008:

- Jardim-de-infância do Samouco
68 x € 1,74 x 4 meses = € 473.28
- Jardim-de-infância de Alcochete
27 x € 1,74 x 4 meses = € 187.92

- Jardim-de-infância de São Francisco
21 x € 1,74 x 4 meses = € 146.16

- Jardim-de-infância do Passil
11 x € 1,74 x 4 meses = € 76.56

Total do Prolongamento: € 883.92

TOTAL DA PROPOSTA € 21.690,09

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

6- «As crianças em idade pré-escolar e escolar apresentam com frequência perturbações da comunicação, fala ou linguagem que podem fazer prever problemas significativos nas aprendizagens escolares, dada a significativa relação entre a linguagem oral e a escrita.

As dificuldades na leitura, que é a capacidade básica e fundamental para toda a aprendizagem escolar, comprometem não só a evolução académica, como têm consequências na auto-estima e no desenvolvimento social.

Assim, a intervenção em Terapia da Fala nos Jardins-de-Infância e Escolas do Ensino Básico do Concelho assume-se como um instrumento fundamental no

combate a essas dificuldades, contribuindo, do mesmo modo, para a qualidade de vida dos alunos com perturbações da linguagem e para a diminuição do insucesso escolar.

Pelo exposto, proponho a atribuição de um subsídio no montante de € 4.900,00 (quatro mil e novecentos euros) à Fundação João Gonçalves Júnior, a ser pago em sete tranches mensais de € 700,00 (setecentos euros), para ajudar a fazer face às despesas inerentes à contratação de Terapeuta da Fala entre Janeiro e Julho de 2009, para apoio aos alunos de Pré-Escolar e Ensino Básico do Concelho.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

Não votou o Vereador Paulo Machado, ao abrigo da alínea a) do artigo 44.º do CPA e do artigo 18.º do Regimento da Câmara Municipal de Alcochete.

7- «Há semelhança do sucedido no ano passado, entendeu a Câmara entregar de novo ao CCDPACA, a tarefa de realizar a Festa de Natal dos Filhos dos Trabalhadores e Colaboradores das Autarquias do Concelho de Alcochete.

O CCDPACA, previu para este evento um orçamento global de € 6.300,00. A despesa efectiva, após apuramento final de contas configurou o valor de € 5.353,69. Foi atribuído um subsídio, em Reunião de Câmara de 10 de Dezembro de 2008, no valor € 3.150,00, para satisfação de compromissos de curto prazo.

Assim, proponho:

A atribuição do subsídio no valor de € 2.203,69 (dois mil, duzentos e três euros e sessenta e nove cêntimos) para fazer face às restantes despesas com a respectiva Festa de Natal.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

8- «A Santa Casa da Misericórdia, num quadro de grandes dificuldades económicas, tem prestado um serviço inestimável à população do concelho de Alcochete, proporcionando protecção, estimulação mental e desenvolvimento social num ambiente humano e seguro.

Neste âmbito, o Município, e de acordo com o número 2 do ponto I do Eixo Estratégico 2 do Compromisso Eleitoral, tem como objectivo incrementar/estimular a colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Alcochete.

Para o efeito, pretende-se apoiar iniciativas com vista à melhoria dos serviços prestados, como as obras de remodelação do Lar.

Atendendo ao exposto, entende a Câmara Municipal ser sua missão garantir um apoio financeiro, faseado ao longo do presente ano, à Santa Casa da Misericórdia de Alcochete que permita, a esta Instituição de referência do nosso Município, resolver alguns dos problemas com que se tem deparado, na procura de uma melhor prestação de cuidados à nossa população mais fragilizada.

Nesse sentido, propõe-se que a atribuição de um subsídio, para fazer face às despesas do 1º trimestre de 2009, no valor de € 5.000,00 (cinco mil euros) à Santa Casa da Misericórdia de Alcochete.»

Submetida à discussão e votação a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por maioria, com a abstenção do Vereador Arnaldo Teixeira e 5 votos a favor.

9- «O CCDPACA solicitou à Câmara Municipal o montante de € 57.192,00 para apoiar financeiramente, parte das necessidades do CCDPACA, durante o ano 2008.

Foi já atribuído um subsídio referente ao primeiro trimestre do ano de 2008, no valor de € 14.298,00 (catorze mil, duzentos e noventa e oito euros).

Assim, proponho:

A atribuição das restantes nove tranches no montante global de € 42.894,00 (quarenta e dois mil, oitocentos e noventa e quatro euros) para fazer face aos seus encargos estatutários correntes.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

➤ **Pelo senhor Vereador José Luís dos Santos Alfélua Ferreira foram apresentadas as seguintes propostas:**

1- «Por ocasião da passagem do 43.º aniversário da Associação Desportiva Samouquense, proponho a atribuição de um subsídio de € 350,00 (trezentos e cinquenta euros) para fazer face às despesas decorrentes com a realização de várias iniciativas durante as comemorações do seu aniversário.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

2- «A Associação Desportiva Samouquense realizou diversas actividades desportivas durante as Comemorações do 25 de Abril e 1.º de Maio.

Para o efeito apresentou candidatura própria ao abrigo do artigo 4.º do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo desta Autarquia.

A candidatura efectuada insere-se no âmbito do Programa de Realização de Actividades Pontuais, revestindo-se de grande importância para o Município de Alcochete.

Neste sentido, proponho a atribuição de um apoio financeiro de € 200,00 (duzentos euros) para fazer face aos encargos decorrentes com as actividades.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

3- «A Casa do Benfica em Alcochete pretende melhorar as condições de prestação dos seus serviços desportivos à comunidade.

Para o efeito apresentou candidatura própria ao abrigo do artigo 6.º do regulamento de Apoio ao Movimento Associativo desta Autarquia.

A candidatura efectuada insere-se no âmbito do Programa de Apoio à Modernização Associativa, e tem como finalidade:

- a) Aquisição de equipamento administrativo (secretárias, mesa de reunião, cadeiras, armários;
- b) Aquisição de computadores em rede, impressoras
- c) Balcão de atendimento.

Neste sentido, proponho a atribuição de um apoio financeiro de € 750,00 (setecentos e cinquenta euros) para fazer face aos encargos decorrentes com a aquisição do respectivo material.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

4- «O Grupo Desportivo da Fonte da Senhora está a promover um conjunto de melhoramentos na sua Sede Social.

Para o efeito apresentou candidatura própria ao abrigo do artigo 5.º do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo desta Autarquia.

A candidatura efectuada insere-se no âmbito do Programa de Beneficiação e Manutenção de Instalações Sociais, e tem como finalidade a execução do telhado e seu isolamento, electricidade e pintura geral, conforme orçamento apresentado.

Neste sentido, proponho a atribuição de um apoio financeiro de € 2.000,00 (dois mil euros), a atribuir em duas tranches de € 1.000,00 cada, para fazer face aos encargos decorrentes com a obra.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

5- «A Associação de Pescadores Alcochete realizou no passado dia 21 de Setembro o seu 1º Torneio de Pesca Embarcada no Estuário do Tejo.

Para o efeito apresentou candidatura própria ao abrigo do artigo 4.º do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo desta Autarquia.

A candidatura efectuada insere-se no âmbito do Programa de Realização de Actividades Pontuais, revestindo-se de grande importância para o Município de Alcochete.

Neste sentido, proponho a atribuição de um apoio financeiro de € 250,00 (duzentos e cinquenta euros), para fazer face aos encargos decorrentes com a actividade.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

6- «O Grupo Académico da Juventude de Alcochete realizou no passado mês de Julho um Torneio Internacional de Andebol e Futsal no Concelho de Alcochete.

Para o efeito apresentou candidatura própria ao abrigo do artigo 4.º do regulamento de Apoio ao Movimento Associativo desta Autarquia.

A candidatura efectuada insere-se no âmbito do Programa de Realização de Actividades Pontuais, revestindo-se de grande importância para o Município de Alcochete.

A Câmara Municipal de Alcochete, retomou com o Grupo Académico da Juventude de Alcochete e com o apoio do Vulcanense Futebol Clube e o Sport Clube do Samouco a realização do Torneio Internacional de Andebol e agora também na modalidade de Futsal, em Alcochete.

No ano de 2007, entre 3 e 7 de Julho, iniciámos um processo de colaboração com o Grupo Académico da Juventude de Alcochete, onde participaram 22 equipas, das quais 5 eram oriundas de Espanha.

Nesse ano, abrilhantaram a iniciativa as classes de ginástica do Ginásio Clube Português e a Marcha de Alfama.

Em 2008, e entre 8 e 12 de Julho decorreram nos Pavilhões de Alcochete e Samouco os jogos de Andebol e Futsal, desta vez com a participação de 9 equipas de andebol, entre as quais o IK Vag da Noruega e o Vulcanense Futebol Clube.

Foram 18 as equipas de Futsal entre os quais todos os Clubes que praticam a modalidade em Alcochete, como o Futebol Clube de S. Francisco, Sport Clube do Samouco e Casa do Benfica em Alcochete,

Nas cerimónias de abertura e de encerramento participam massivamente a população.

No desfile que se realizou no dia 8 de Julho de 2008, entre o Largo da Câmara Municipal e o Pavilhão Gimnodesportivo de Alcochete participaram os clubes do Concelho, o Rancho Folclórico do Passil, a Selecção Nacional de Ginástica Rítmica, a Marcha Popular de Alfama e o IK VAG / Noruega.

No encerramento para além de todas as equipas participantes, esteve presente uma Escola de Samba de Sesimbra.

Tendo em conta o êxito alcançado em 2007 e 2008, a Câmara Municipal equaciona a possibilidade de apoios à realização do torneio em 2009.

No ano de 2007, a Câmara não atribuiu qualquer apoio financeiro ao evento.

Pelo que se propõe a atribuição de um apoio financeiro de € 8000,00 (oito mil euros), dividido em duas tranches de € 4000,00 (quatro mil euros), para fazer face aos encargos decorrentes com a realização do torneio.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

7- «O Clube Taurino de Alcochete participou, em Junho, nas Festas de S. João Batista.

Para o efeito apresentou candidatura própria ao abrigo do artigo 4.º do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo desta Autarquia.

A candidatura efectuada insere-se no âmbito do Programa de Realização de Actividades Pontuais, revestindo-se de grande importância para o Município de Alcochete.

Neste sentido, proponho a atribuição de um apoio financeiro de € 150,00 (cento e cinquenta euros), para fazer face aos encargos decorrentes com a actividade.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

8- «O Grupo Desportivo da Fonte da Senhora participou no Festival de Folclore em Tavira, no dia 3 de Agosto.

Para o efeito apresentou candidatura própria ao abrigo do artigo 4.º do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo desta Autarquia.

A candidatura efectuada insere-se no âmbito do Programa de Realização de Actividades Pontuais, revestindo-se de grande importância para o Município de Alcochete.

Neste sentido, proponho a atribuição de um apoio financeiro de € 429,00 (quatrocentos e vinte e nove euros), para fazer face aos encargos decorrentes com a actividade.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

9- «Por ocasião do 89.º Aniversário da Sociedade Filarmónica Progresso e Labor Samouquense proponho a atribuição de um subsídio de € 350,00 (trezentos e cinquenta euros), para fazer face às despesas decorrentes com a realização de várias iniciativas durante as comemorações do seu aniversário.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

10- «A Sociedade Filarmónica Progresso e Labor Samouquense vai realizar o Mês da Música durante todo o mês de Dezembro.

Para o efeito apresentou candidatura própria ao abrigo do artigo 4.º do regulamento de Apoio ao Movimento Associativo desta Autarquia.

A candidatura efectuada insere-se no âmbito do Programa de Realização de Actividades Pontuais, revestindo-se de grande importância para o Município de Alcochete.

Neste sentido, proponho a atribuição de um apoio financeiro de € 1.500,00 (mil e quinhentos euros), repartido em duas tranches de € 750,00 (setecentos e cinquenta euros) cada uma, para fazer face aos encargos decorrentes com a actividade.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

11- «Por ocasião do 3.º Aniversário da Casa do Benfica em Alcochete proponho a atribuição de um subsídio de € 350,00 (trezentos e cinquenta euros), para fazer face às despesas decorrentes com a realização de várias iniciativas durante as comemorações do seu aniversário.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

12- «Por ocasião da passagem de mais um Aniversário da Organização de Reformados, Pensionistas e Idosos de Alcochete proponho a atribuição de um subsídio de € 350,00 (trezentos e cinquenta euros), para fazer face às despesas decorrentes com a realização de várias iniciativas durante as comemorações do seu Aniversário.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

13- «O Grupo Desportivo Alcochetense está a promover a formação desportiva na modalidade de futebol.

De acordo com o art.º 3.º do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo a Câmara Municipal de Alcochete passou a assumir, relativamente aos escalões de formação das modalidades federadas:

- a) Cobertura de todos os encargos de inscrições e seguros dos jogadores;
- b) Cobertura dos encargos com arbitragem.

Neste sentido, proponho a atribuição de um apoio financeiro de € 2891,80 (dois mil oitocentos e noventa e um euro e oitenta cêntimos) para fazer face aos encargos acima referenciados.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

14- «O Grupo Desportivo Alcochetense está a promover a prática desportiva para a formação de futebol, época 2008/09.

Para o efeito apresentou candidatura própria ao abrigo do artigo 3.º do regulamento de Apoio ao Movimento Associativo desta Autarquia.

A candidatura efectuada insere-se no âmbito do Programa de Apoio às Actividades Regulares e tem como finalidade:

- a) Enquadramento técnico;
- b) Apetrechamento;
- c) Transportes/deslocações;
- d) Aluguer de instalações.

Neste sentido, proponho a atribuição de um apoio financeiro de € 16.000,00 (dezasseis mil euros), para fazer face aos encargos decorrentes das suas actividades.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

15- «Por ocasião da passagem do 72.º Aniversário do Grupo Desportivo Alcochetense, proponho a atribuição de um subsídio de € 350,00 (trezentos e cinquenta euros), para fazer face às despesas decorrentes com as comemorações do mesmo.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

16- «Por ocasião da passagem do 111.º Aniversário da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898, proponho a atribuição de um subsídio de € 350,00 (trezentos e cinquenta euros), para fazer face às despesas decorrentes com as comemorações do mesmo.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

17- «O Grupo Desportivo Alegria e Trabalho da Barroca d'Alva, está a promover a formação desportiva, na modalidade de Futsal.

De acordo com o art.º 3.º do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo a Câmara Municipal de Alcochete passou a assumir, relativamente aos escalões de formação das modalidades federadas:

- a) Cobertura de todos os encargos de inscrições e seguros dos jogadores;

b) Cobertura dos encargos com arbitragem.

Neste sentido, proponho a atribuição de um apoio financeiro de € 231,40 (duzentos e trinta e um euro e quarenta cêntimos) para fazer face aos encargos acima referenciados.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

18- «A Casa do Benfica em Alcochete está a promover a formação desportiva na modalidade de Futsal.

De acordo com o art.º 3.º do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo a Câmara Municipal de Alcochete passou a assumir, relativamente aos escalões de formação das modalidades federadas:

- a) Cobertura de todos os encargos de inscrições e seguros dos jogadores;
- b) Cobertura dos encargos com arbitragem.

Neste sentido, proponho a atribuição de um apoio financeiro de € 785,00 (setecentos e oitenta e cinco euros) para fazer face aos encargos acima referenciados.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

19- «O Futebol Clube de S. Francisco, através da sua secção de Patinagem Artística realizou, no passado dia 20 de Dezembro de 2008, no Pavilhão Gimnodesportivo de Alcochete, uma demonstração de patinagem com todas as suas classes.

Para o efeito apresentou candidatura própria ao abrigo do artigo 4.º do regulamento de Apoio ao Movimento Associativo desta Autarquia.

A candidatura efectuada insere-se no âmbito do Programa de Realização de Actividades Pontuais, revestindo-se de grande importância para o Município de Alcochete.

Neste sentido, proponho a atribuição de um apoio financeiro de € 250,00 (duzentos e cinquenta euros), para fazer face aos encargos decorrentes com a actividade.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

20- «O Futebol Clube S. Francisco está a promover a prática desportiva nas modalidades de Futsal e Patinagem Artística.

Para o efeito apresentou candidatura própria ao abrigo do artigo 3.º do regulamento de Apoio ao Movimento Associativo desta Autarquia.

A candidatura efectuada insere-se no âmbito do Programa de Apoio às Actividades Regulares e tem como finalidade:

- a) Enquadramento técnico;
- b) Apetrechamento;
- c) Transportes/deslocações;
- d) Aluguer de instalações.

Neste sentido, proponho a atribuição de um apoio financeiro de € 3.500,00 (três mil e quinhentos euros), repartido em duas tranches de € 1.750,00 (mil, setecentos e cinquenta euros) cada uma, para fazer face aos encargos decorrentes com as suas actividades.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

21- «A Academia de Futsal de Alcochete está a promover a formação desportiva na modalidade de futsal.

De acordo com o art.º 3.º do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo a Câmara Municipal de Alcochete passou a assumir, relativamente aos escalões de formação das modalidades federadas:

- a) Cobertura de todos os encargos de inscrições e seguros dos jogadores;
- b) Cobertura dos encargos com arbitragem.

Neste sentido, proponho a atribuição de um apoio financeiro de € 179,20 (cento e setenta e nove euros e vinte cêntimos) para fazer face aos encargos acima referenciados.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

22- «Por ocasião da passagem de mais um aniversário do Grupo Desportivo da Fonte da Senhora, proponho a atribuição de um subsídio de € 350,00 (trezentos e cinquenta euros), para fazer face às despesas decorrentes com as comemorações do mesmo.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

23- «O Sport Clube do Samouco está a promover a formação desportiva na modalidade de Futsal.

De acordo com o art.º 3.º do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo a Câmara Municipal de Alcochete passou a assumir, relativamente aos escalões de formação das modalidades federadas:

- a) Cobertura de todos os encargos de inscrições e seguros dos jogadores;
- b) Cobertura dos encargos com arbitragem.

Neste sentido, proponho a atribuição de um apoio financeiro de € 1.916,00 (mil novecentos e dezasseis euros) para fazer face aos encargos acima referenciados.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

24- «O Vulcanense Futebol Clube está a promover a prática desportiva para a formação de futebol, época 2008/09.

Para o efeito apresentou candidatura própria ao abrigo do artigo 3.º do regulamento de Apoio ao Movimento Associativo desta Autarquia.

A candidatura efectuada insere-se no âmbito do Programa de Apoio às Actividades Regulares e tem como finalidade:

- a) Enquadramento técnico;
- b) Apetrechamento;
- c) Transportes/deslocações;
- d) Aluguer de instalações.

Neste sentido, proponho a atribuição de um apoio financeiro de € 8500,00 (oito mil e quinhentos euros), repartido em duas tranches de € 4250,00 (quatro mil duzentos e cinquenta euros) cada uma, para fazer face aos encargos decorrentes das suas actividades.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

INFORMAÇÕES

➤ **Pelo senhor Presidente foi prestada a seguinte informação:**

- Planos de Prevenção e Emergência

«No âmbito das competências inerentes ao Gabinete Municipal de Protecção Civil e de acordo com o solicitado pela Autoridade Nacional de Protecção Civil, com base no art.º 16.º da Portaria n.º 1444/2002, foram elaborados os Planos de Prevenção e Emergência das Escolas do Município de Alcochete, por forma a minimizar os efeitos de um acidente grave ou catástrofe que possa vir a ocorrer, integrando aspectos preventivos, e aspectos de gestão operacional que visam, antecipadamente, organizar informações sobre procedimentos correctos a adoptar em situações de emergência.

A Concepção do Plano de Prevenção e Emergência responsabiliza toda a comunidade escolar no cumprimento das normas de segurança, reforçando o conceito de segurança participada e de responsabilidade cívica. Permite ainda favorecer a intervenção dos Agentes de Protecção Civil numa situação real.

Para conhecimento, foram Aprovados pela Autoridade Nacional de Protecção Civil os Planos de Prevenção e Emergência da Escola Básica do 1.º Ciclo de S. Francisco, Jardim-de-Infância de S. Francisco, Escola Básica do 1.º Ciclo de Samouco e Escola Básica do 1.º Ciclo e Jardim-de-Infância da Restauração, ficando concluídos todos os Planos de Prevenção e Emergência das escolas do 1.º ciclo e jardins de infância do município.»

A Câmara tomou conhecimento.

- **Pelo senhor Vereador Paulo Alexandre Meireles de Carvalho Alves Machado foi prestada a seguinte informação:**

- *Plástica* no início do novo ano

«Os almadenses *Plástica* foram os protagonistas do início do ano de 2009, no Fórum Cultural de Alcochete, num concerto de grande nível.

Aliando a música e o vídeo, os *Plástica* vieram a Alcochete apresentar o quarto trabalho de originais, “Lovers”, a ser editado no próximo mês de Fevereiro, numa muito curta e restrita digressão de auditórios de apenas 13 datas.

Ao longo de mais de uma hora, Miguel Fonseca (voz e guitarra), Pedro Galhoz (guitarras), Luís Custódio (baixo) e Rui Berton (bateria e voz), desfilaram um conjunto muito sólido de grandes canções onde não faltaram “Under The Neon Lights”, single de avanço de “Lovers”, “United Lonely People”, “Memory Lane”, “Red Light Underground”, “Love TV” e “Plastic Trees”, numa viagem pelos três discos anteriores e pelo novo trabalho.

Para o *encore* ficaram “Satellite” e a electrizante “The Lisbon Boys”, que encerrou em grande estilo mais uma grande noite no Fórum Cultural de Alcochete.»

A Câmara tomou conhecimento.

Mais foi deliberado aprovar a presente acta em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 92.º do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção.

ENCERRAMENTO

E nada mais havendo a tratar, pelas 19:30 horas, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual, para constar, se lavrou a presente acta que eu, Idália Maria Coelho Fonseca Bernardo, Coordenadora Técnica, subscrevo e assino.